

**403** CAMINHOS E DESCAMINHOS DO NEGRO PARA A LIBERDADE. Paulo Ricardo Pezat. (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Ao longo de quase quatro séculos, "negro" e "escravo" tiveram o mesmo significado no Brasil e, ainda hoje, os descendentes de africanos são vítimas do preconceito e da marginalização. Para compreender as dificuldades encontradas pelo negro em sua luta para fugir a este estigma e conquistar a plena cidadania é importante considerar a forma pela qual se deu a passagem do trabalho escravo para o trabalho livre. A análise da legislação é um instrumento importante para o entendimento da estratégia traçada pelo Estado (sob pressão de uma conjuntura internacional) e pela elite político-econômica nacional no sentido de "libertar" o negro, mas não o trabalhador, evitando a "desordem social". A historiografia oficial deixou praticamente de lado a visão dos negros sobre sua luta pela redenção, chamando a atenção para sua "gratidão pela benevolência dos senhores". Em parte, isto se deve à ausência de estudos mais aprofundados sobre a documentação primária existente. A análise de processos judiciais revelou-se instrumento eficaz para o resgate da atuação concreta dos negros em face da realidade opressora em que estavam inseridos. O objetivo deste trabalho é analisar o caso específico de um negro desembarcado no RS, após a promulgação da lei Euzébio de Queiroz, e que, mesmo sendo juridicamente livre, aceitou tornar-se escravo de um fazendeiro pelo prazo de oito anos. Em nosso entender, tal atitude, aparentemente incoerente, é melhor compreendida se considerarmos a impossibilidade de um negro, mesmo sendo livre, conquistar a plena cidadania no contexto de uma sociedade escravocrata. Tornava-se necessário, portanto, o apadrinhamento por parte de um homem branco que lhe servisse de intermediário em suas relações com esta sociedade. O apadrinhamento, traço presente ainda hoje em nossa sociedade, oculta sob a aparência da amizade uma relação de poder e dominação. (PROPESP)